



ÁFRICAS NA PÓS-GRADUAÇÃO



A sessão *Áfricas na Pós-Graduação* apresenta resultados de pesquisas de Mestrados e Doutorados recém-concluídos cujas temáticas, linhas de abordagem, procedimentos metodológicos e/ou contribuição teórico-conceitual são considerados relevantes. Paulino Rafael Tamele, pesquisador convidado neste número, desenvolveu um estudo sobre balanços hídricos suscetível de subsidiar a formulação de políticas públicas voltadas para a gestão dos riscos naturais no município moçambicano de Inhanbane.

119

Paulino Rafael Tamele
Professor assistente universitário na
Universidade Save (Extensão da Massinga);
Doutorando UPM (Moçambique)
E-mail: prtamele@gmail.com

Como citar:
TAMELE, P. R. Áfricas na pós-graduação.
Entrevista de Paulino Rafael Tamele. **Boletim
GeoÁfrica**, vol. 1, n. 1, p.119-121, jan-mar 2022

Biografia acadêmica do pesquisador. Paulino Rafael Tamele terminou seu curso de Licenciatura em Meteorologia na Universidade Eduardo Mondlane de Maputo (Moçambique) em 2006. Em 2016, concluiu o Mestrado em Gestão Ambiental na Universidade Pedagógica de Moçambique e, desde 2018, frequenta o Curso de Doutorado em Geografia da Universidade Pedagógica de Maputo. Paulino Rafael Tamele é atualmente professor Assistente Universitário na Universidade Save (Extensão da Massinga) (Moçambique).

Dissertação de Mestrado: Paulino Rafael Tamele. *Análise da influência do balanço hídrico climatológico: estudo de caso do município de Inhambane e do distrito de Panda*. Dissertação de Mestrado; Mestrado em Gestão Ambiental; Universidade Pedagógica de Moçambique, 2016.

Resumo da dissertação: A pesquisa de Mestrado analisa o Balanço Hídrico (BH) climatológico no município de Inhambane e no distrito de Panda (1961 a 1990). Aplicou-se o método de Thornthwaite e Mather no cálculo do BH e da Evapotranspiração Potencial (ETP), respectivamente, no calor da Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm. Os resultados mostram que o município de Inhambane e o distrito de Panda são do tipo mesotérmico e sub-úmido seco, respectivamente, com pequeno excesso (ou nula) de água e fórmula C1d'B4a.



Foto: acervo pessoal de Paulino Rafaele Tamele

Qual a relevância da pesquisa?

A Província de Inhambane e, em particular, o município de Inhambane e o distrito de Panda são propensos a ocorrência de eventos extremos do clima. Essa situação constitui grande barreira para o desenvolvimento económico sustentável devido aos danos humanos e materiais causados, como por exemplo, a perda de culturas e vidas humanas. Por isso, a pesquisa torna-se relevante dado que o diagnóstico dos modos de variabilidade climática pode auxiliar os países susceptíveis às Mudanças Climáticas, como é o caso de Moçambique, a antecipar, accionar e/ou desenvolver mecanismos de mitigação aos efeitos extremos, como eventos hidrometeorológicos extremos (secas e cheias).



Qual o objetivo que norteou a pesquisa?

O objectivo geral desta pesquisa foi de analisar a influência do balanço hídrico climatológico no município de Inhambane e no distrito de Panda, no período compreendido entre 1961 e 1990. Especificamente procurou-se descrever as variáveis climatológicas que definem o balanço hídrico climatológico; identificar os períodos de deficiências hídricas no município de Inhambane e distrito de Panda; e caracterizar os períodos secos e chuvosos no mesmo recorte espacial.

Quais foram os principais resultados da pesquisa?

As análises em torno das tendências para o município de Inhambane no período de 1961-1990 mostram que os anos 1961, 1962, 1966, 1967, 1969, 1974, 1977-1978 e 1981 são considerados secos porque apresentam um desvio negativo. Eles estão associados a deficiência hídrica constatada na época em análise. A análises em torno das tendências para o distrito de Panda no período de 1961-1990 mostram que 1961, 1962, 1966-1969, 1971-1972, 1974, 1980-1981 1984, 1989 são considerados secos por apresentar um desvio negativo. Eles estão associados a deficiência hídrica constatada na época em análise. Por outro lado 1963-1965, 1968, 1970, 1973, 1975-1977, 1979-1982, 1982-1983, 1985-1988 e 1990 são considerados anos húmidos porque apresentam um desvio positivo em relação a média. Percebe-se que, comparativamente ao município de Inhambane, o distrito de Panda apresenta uma variabilidade total anual de precipitação mais acentuada, destacando-se com maior número de anos secos ou abaixo da média, nomeadamente 1967, 1963, 1969, 1970, 1978, 1979, 1982, 1983, 1986 e 1990.

Quais foram os principais obstáculos enfrentados ao longo da pesquisa?

O principal obstáculo enfrentado durante a pesquisa está relacionado com a falta de alguns dados de precipitação e temperatura do período em análise, resultante da guerra colonial e civil que destruiu várias estações meteorológicas de superfície usadas para colecta de informações.